ENTIDADE NACIONAL DE ESTUDANTES DE BIOLOGIA

GRUPO TEMÁTICO PERMANENTE
ARQUIVO HISTÓRICO

PUC MINAS – BETIM
SETEMBRO 2008

Apresentação:

É com muito prazer que nós do DA PUC Minas Betim com apoio do DA UFMG e CA UNA entregamos ao MEBio parte do material Arquivo Histórico da ENEBio. Neste breve texto tentamos resgatar e sintetizar parte da nossa história, que se confunde com a do Brasil, baseado nas diversas pastas garimpadas no DA UFMG, já que esse DA foi responsável em 1991 pelo Centro Histórico do Movimento Estudantil da Biologia.
Esse GTP foi assumido em 2007 no ENEB Viçosa, por quatro escolas PUC Minas – Betim, PUC Minas – Coração Eucarístico, UFMG e UNA. Porém durante os trabalhos as três últimas universidades tiveram problemas de organização e passaram a apoiar os trabalhos, principalmente as duas últimas. Em Betim, foi construída uma equipe de 14 estudantes, que se interessaram pelo tema e contribuíram efetivamente para esse atual trabalhos.
O material da UFMG foi organizado nos seus respectivos anos em pastas identificadas. Outra fonte de informações existente foi o material repassado pelo CA UFV, que era até 2007 a sede do GTP. Cada estudante se responsabilizou por ler um ou dois anos da nossa história, que estavam separados nas pastas. Após a leitura foram realizadas reuniões para repasses e posterior digitalização do material.
Sabemos que ainda é muito pouco o que fizemos para tanta informação, discussões e luta. Ainda há muito material sobre CONEBio e EREB-SE, mas é uma contribuição muito bem vinda para valorizarmos mais nossa história e evitar erros passados, algo que diagnosticamos durante a leitura do material.
Esperamos que esse material sirva de estímulo para que os CA´s e DA´s organizem seu material e leiam a sua história, que com certeza tem muito a revelar e a contribuir com o MEBio. Que a ENEBio possa realmente caminhar com passos firmes, para o futuro de tantas incertezas.

Desejamos a todos (as) uma ótima leitura...

Moisés Borges de Oliveira
GTP Arquivo Histórico - ENEBio

As três flores da esperança

Liberdade. Diz Durito que a liberdade é como o amanhecer. Alguns o esperam dormindo, mas outros acordam e caminham durante a noite para alcançá-la. (...)
Luta. O Velho Antônio dizia que a luta é como um círculo. Pode começar em qualquer ponto, mas nunca termina.
História. A história não passa de rabiscos escritos por homens e mulheres no solo do tempo. O poder traça o seu rabisco, elogia-o como escrita sublime e o adora como se fosse a única verdade. O medíocre limita-se a ler rabiscos. O lutador passa o tempo todo preenchendo páginas. Os excluídos não sabem escrever... ainda.

EZLN, 18 de maio de 1996.

1967

Não encontramos arquivos, mas segundo trabalho feito pela Julicka ocorreu em Belo Horizonte o I Congresso Nacional de Estudantes de História Natural e Ciências Biológicas.

1967 – 1979

Documentos: Comunicado, II Encontro Paranaense sobre Meio Ambiente

Há pouquíssimos documentos do Movimento Estudantil ou relatos desses anos. Apenas um comunicado do DA de Biologia e Ciências da UFP – Curitiba/ Paraná. Onde fala sobre a programação do Encontro, mas ressaltando as discussões que ocorreriam sobre a regulamentação da profissão biólogo, aspectos sociais e políticos, e função social do biólogo. Esse encontro é datado de 1977.

Documento: Comunicado, II Encontro Regional de Biologia do R.J.

Em 1978 ocorre o II Encontro Regional de Biologia do Rio de Janeiro, porém não há especificações de organização, tema e discussões.

Documento: Relato da I Reunião de Biologia da Região Sul

Ocorreu no período de 9 a 15 de setembro de 1979 a I Semana dos Estudantes de Biologia em Porto Alegre. Foi organizado pelos estudantes da UFRGS, com participação de profissionais e estudantes do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Ocorreram deliberações sobre o currículo, no intuito de criar um currículo básico unificado nacional, que deveria discutidos no I ENEB. Regulamentação, alteração ao projeto que cria os Conselhos Federais e Estaduais de Biologia e Biomedicina, já que era considerado contraditório a Biomedicina fora da Biologia. I ENEB, tinha como proposta ser em Brasília, era uma necessidade de uma organização e união a nível nacional. Foi proposto que eles fossem anuais com período de uma semana, seria discutida ainda a criação de uma secretaria de biologia na UNE. A proposta era que o I ENEB fosse por delegados.

Existe ainda uma Nota a Imprensa que foi divulgada nessa mesma Semana de Estudantes de Biologia, que relata problemas ambientais no Brasil, como desmatamento, caça ilegal, baixa fertilidade do solo entre outros pontos.

Em 1979 foi aprovada a regulamentação da profissão do Biólogo separado da Biomedicina.

1980

Documento: I ENEB

Em 1980 foi aprovada a Lei que regulamenta a profissão Biólogo separado da Biomedicina.

Desde 1978 os estudantes de Biologia realizavam as "Reuniões Nacionais de Escolas de Biologia" (RENEB), durante os congressos que participavam (Zoologia, Botânica, UNE, etc.), na busca de organizar o I ENEB. As duas primeiras RENEB´s aconteceram sobre um encaminhamento nacional sobre a regulamentação. Na 3ª RENEB tentou-se organizar o I ENEB em Brasília, mas fracassou devido ao fato que o ENEB ainda não tinha sido levado e discutido por todos os estudantes de Biologia. Na 4ª RENEB foi avaliado as falhas e tirado uma Comissão Executiva (SP, DF e RJ) para os trabalhos. Na 5ª RENEB mais uma vez o ENEB correu o risco de não acontecer, devido ao não comparecimento e não encaminhamento das funções por alguns menbros da Comissão Executiva. Isto segundo documentos "nos mostra que o movimento ainda está engatinhando." Assim foi deliberado que o ENEB teria um caráter "político-científico-cultural, ou seja, deverá ser um momento único durante cada ano em que somaremos tudo o que de melhor se produzir em termos de ciência. São discutidos temas que nos tocam em termos profissionais e estudantes, onde é realizada uma importantetroca de informações e intercâmbio cultural." Assim o I ENEB ocorreu do dia 31 de agosto a 06 de setembro em Belo Horizonte na UFMG. Nessa época já havia ressaltado a importância de se fazer Pré-ENEB.

Documento: Relatório do I ENEB

No documento existe um breve histórico sobre a dificuldade para construção do ENEB. Logo após vem a descrição da grade e as deliberações da plenária. Entre elas estão: unificação dos vestibulares de licenciatura e bacharelado, divulgação do curso para os secundaristas, conscientizar o biólogo de seu papel a partir do histórico da Biologia, pressionar escolas e universidades que contratem biólogos em suas áreas específicas, promover discussão sobre a política educacional do MEC, garantir a atuação de

licenciados, valorização dos licenciados, apoiar as entidades profissionais e estudantis através de filiação e divulgação de suas atividades. Com respeito a pós-graduação: discutir a política educacional do governo frente a biologia, quais as prioridades reais do curso. Incentivar a pesquisa durante a graduação e discutir sobre pesquisa pura e aplicada. Quanto à regulamentação, mercado de trabalho e conselhos: promover debates e palestras sobre a regulamentação, promover grupo de levantamento da atuação dos biólogos no país. Apoiar, reativar ou incentivar a criação de entidades representativas municipais e estaduais dos estudantes (2° e 3° grau) onde ainda não existe.

Foi discutido e encaminhado em plenário o currículo mínimo unificado a nível nacional. Criação de grupo de estudos visando o currículo mínimo. Que cada escola encaminhe um currículo mínimo para avaliação da regional e a regional encaminhe para avaliação nacional, que por fim iria para o MEC. Estabelecer carga horária mínima, valorizar as características regionais, buscar a interdisciplinaridade. Lutar contra as licenciaturas curta e curtíssima.

Com relação à organização nacional, foi discutido sobre a subsecretaria de Biologia da UNE, sendo determinado a seguinte instância deliberativa do movimento da biologia: em primeiro lugar vem a subsecretaria de Biologia, depois o ENEB maior instância de deliberação, logo após o RENEB e por fim a executiva por Regional. Sendo que a divisão das regionais ficou da seguinte maneira: Região Sul (R. Sul I – SP; R. Sul II – PR, SC e RGS) Região Sudeste (MG, ES e RJ) Região Nordeste (BA, SE, AL, PE, PB, RGN, CE, PI, MA – PE assumiu a executiva NE) Região Centro-Oeste (MT, MS, GO, DF) Região Norte (PA, AM, AC e territórios - PA assumiu a Executiva N). As comissões executivas não são deliberativas porém, possuem poder para melhor executar as questões práticas.

O ENEB foi avaliado de forma positiva pois abriu espaço a mobilização e discussão nas escolas, por ter construído um órgão que representasse os interesses a nível nacional. A plenária por consenso gostou da organização e empenho da comissão executiva que em 6 meses construiu o Encontro. O objetivo maior de conscientizar as pessoas da problemática vivida pela profissão biólogo e suas responsabilidades foram atingidas. Ainda segundo o relatório a pauta foi muita extensa e cansativa, assim não ocorreu aprofundamento dos temas, que tinham muito caráter político e pouco científico. Críticas foram feitas ao descomprometimento de várias escolas na organização do encontro, bem como a comportamento pouco objetivo do plenário. Ouve certo exagero e autoritarismo da mesa coordenadora devida a falta de experiência. As propostas de

melhoria forma: pauta mais leve, não ocorrem-se atividades paralelas, em tempos livres ocorrer atividades esportivas, aprofundar as questões consensuais e divulgar antecipadamente a pauta do Encontro para melhorar os debates.
Nesse Encontro foi tirado que o segundo ENEB, seria no ano seguinte no Rio de Janeiro.

1981

Por problemas que ocorreram no Rio, o II ENEB não se realizou nesse ano e nem foi nesse estado. A construção do ENEB continuou sendo pelas RENEB´s, manteve-se a estrutura de delegados. Intensifica a discussão sobre o currículo mínimo. Não há muitos documentos, apenas alguns reforçando o ENEB do ano anterior.

1982

Documento: Carta ao Senador
A carta datada no dia 09 de julho de 1982, Porto Alegre, consta a solicitação dos estudantes de Biologia do Estado do Rio Grande do Sul, reunidos no II Encontro Nacional dos Estudantes de Biologia em Porto Alegre, a não aprovação da Lei n° 0054182 de auditoria do Sr. Deputado Federal Salvador Julianelli cuja Lei dispõe sobre o desmembramento do Conselho Federal de Biologia e Biomedicina, mas favorável a um único conselho conforme a Lei 6684/79.

Documento: Relatório do III ENEB
O encontro foi realizado em Salvador pela Universidade Federal da Bahia com presença de 122 estudantes. No período de 28/10 a 02/11 o evento abordou temas como: o direito ao voto de todos os participantes do encontro e não apenas os delegados (discussão levantada pela delegação do Espírito Santo); conjuntura política e educacional além das propostas para currículo mínimo. Porém, para este último item, uma parte da plenária disse sem capacidade para discutir este tema por falta de processo de discussão anterior ao encontro. As seguintes propostas também foram levantadas durante o encontro:
1. Lavar o conhecimento da sociedade a função do Biólogo, e o que representa perante a comunidade.
2. Criar urgentemente o Conselho Federal e Estadual de Biologia.

3. Levantamento dos profissionais da área industrial, pesquisa e educacional e, divulgação dos invasores de campo caracterizados.
4. Assegurar as assinaturas dos biólogos nas suas pesquisas.
5. Alertar a população com painéis em praça pública.
6. Apoiar as associações de classe para que as leis sejam cumpridas.
7. As escolas com instituto de Biologia separados devem ter como diretor um biólogo.

Durante a discussão do currículo mínimo na plenária, foram definidos alguns objetivos para nortear as propostas deste tema como: unificar o currículo mínimo a nível nacional; formar biólogos com conhecimento básico em todas as áreas de Biologia visando sua posterior especialização, atender e reavaliar o mercado de trabalho do biólogo e acabar com a licenciatura curta. Porém a não comunicação entre as escolas, a ênfase na regionalidade, a não junção das forças dos estudantes e dos professores para a luta do currículo mínimo e a deficiência de algumas executivas foram destacados como as principais dificuldades para discutir e aprovar a tábua curricular.

1983

Documento: Fatos Síntese- Órgão Informativo do C.A de Biologia/UCG

Fatos Síntese é um jornal informativo do Centro Acadêmico da UCG que reúne informações de interesse dos estudantes de Biologia. Nesta primeira edição lançada em Abril de 1983, o jornal focou entre seus artigos a divulgação do IV ENEB realizado no período de 17 a 22 de julho em Goiânia. Os temas do encontro divulgados foram bem abrangentes incluindo a discussão do Conselho Federal de Biologia, currículo mínimo, Sócio-Biologia, política do meio ambiente, área de atuação dos biólogos e metodologia de ensino, além de destacar as dificuldades financeiras e de mobilização para a realização do encontro. Outros temas abordados no jornal foram: o regulamento das profissões do Biólogo e Biomédico, criação e reconhecimento do CRBB, Dia Nacional de Luta em defasa da classe, mobilização estudantil, Seminário Nacional de Estudantes de Biologia e RENEB e o congresso interno da UCG. Nos nossos documentos não consta relatoria desse ENEB.

1984

Documento: Relatório do V ENEB

O V ENEB foi realizado no período de 16 a 21 de julho em São Paulo com a participação de 25 escolas. Durante o encontro houve discussões sobre Conselho Federal e Regional de Biologia, Biólogos e Biomédicos, conjuntura nacional, ensino de Biologia no I e II grau, reestruturação na universidade, avaliação da UEE e currículo mínimo. Chama a atenção no relatório à preocupação dos estudantes em delimitar o campo de atuação do biólogo para não deixar pontos vagos em que possa haver invasão dos biomédicos e automaticamente o extermínio da profissão. Muitas propostas foram aprovadas no V ENEB, entre elas destacamos: o posicionamento a favor da derrubada da ditadura militar; não pagamento da dívida externa; por uma reforma agrária ampla, radical e imediata; mais vagas nas escolas públicas, pelo funcionamento de cursos noturnos em todas as Universidades, contra a expansão da rede privada e pela estatização do ensino; contra aumentos abusivos do MEC; pelo reconhecimento das entidades estudantis na comunidade universitária; ampliação do crédito educativo e sua transformação em bolsas não reembolsáveis e anistia aos devedores além do currículo mínimo unificado de Biologia. Este currículo possui as seguintes disciplinas:

- Matemática;
- Bioestatística;
- Física;
- Biofísica;
- Química;
- Química orgânica;
- Bioquímica I e II;
-Metodologia da ciência;
- História da citologia;
- Geologia geral;
- Histologia;
- Genética I e II;
- Evolução;
- Ecologia I e II;
- Educação Ambiental;
- Zoologia I, II, III e IV;
- Botânica I, II e III.
- Embriologia geral;
- Paleontologia;

Houve alguns problemas ressaltados na avaliação final do V EREB: número pequeno de participantes ocasionados pela falta de organização tanto das escolas por não passarem as discussões para os estudantes, quanto das executivas que não conseguiram tirar a pauta antecipadamente para se completar a organização; demora

na confirmação da data e local do encontro; problemas com greve nas Universidades Federais a qual impediu a tirada de delegados e a falta de palestrantes. Houve uma atenção voltada para o movimento no sentido de não deixar fracassar, portanto viu-se a necessidade de saber o que está acontecendo com as escolas por não conseguirem levar as discussões, tornando o encontro sem estímulo pelos participantes, monótono, repetitivo, percebendo a importância de se criar em estatuto para o encontro. Apesar dessas dificuldades do V EREB houve participação dos estudantes e discussões consideradas ricas durante a avaliação final.

1985

VI ENEB – Vitória/ ES

Não há documentos em nossos arquivos porém, segundo trabalho feito pela Julicka, consta no relatório final que o ENEB foi dedicado a Henry Hiroki Nakayama (UNESP – Botucatu), "Feto", falecido em 18 de julho de 85 (um dia após o ENEB que deixou a seguinte recado:

"A TURMA DA BIO – UNESP e todas as faculdades. Vamos erguer a bandeira do nosso curso e batalhar para as diretrizes de nossos direitos. Não quero ver biólogos bitolados nos estudos. Quero ver biólogo eclético, o meu maior sonho! Realizem para mim com último pedido que faço. LUTEM, POIS EU CANSEI DE VER A BIO PARADA NAS MINHAS LUTAS!"

FETO, 85.

1986

VII ENEB – Fortaleza/ CE

O 1º ENEB com ato público. Ocorreu ainda mais um RENEB durante o XVIII CBZ, em Cuiabá/ Mato Grosso.

1987

Documentos: VIII ENEB – PORTO ALEGRE

- Realizou-se de 15 a 21 de agosto de 1987, em Porto Alegre.
- Naquele ano o ENEB foi adiado devido à greve nacional das Instituições Federais de Ensino.
- Preço das inscrições: CZ$300,00 por escola

CZ$ 40,00 por delegado

CZ$ 50,00 por observador

CZ$ 50,00 por mini-curso

Nesta pasta de 1987, consta um ofício do Presidente do Conselho Federal de Biologia àquela época, Professor Luiz Glock, ao então Presidente do Conselho Federal de Educação, Dr. Fernando Affonso Gay da Fonseca, solicitando a criação de um Curso Superior de Biologia.

A proposta foi encaminhada visto que, àquela época, a maior parte dos Biólogos profissionalmente ativos no Brasil, fora do magistério, era de egressos de cursos de Licenciatura, ora de História Natural, ora de Ciências com habilitação em Biologia, tratando-se de cursos universitários cujo principal objetivo era a formação do professor de Biologia para o 1º e/ou 2º graus de ensino.

Na pasta consta também uma edição do Jornal Com Ciência, do D. A. de Ciências Biológicas da UFRPE, de agosto de 1987 com um artigo sobre um breve histórico do ENEB.

1988

Documentos: Resumo das discussões do IX ENEB

Encontro realizado no Rio de Janeiro UFRJ, evento de 7 dias que discutiu currículo, perfil e código de ética do biólogo, ecologia e ecologismo e política nacional de pesquisa. No tópico resumo das discussões há um destaque para o numero de participantes (cerca de 500 de 24 IES) e a presença do Conselho Federal de Biologia, que mantinha debate direto e os encaminhamentos das plenárias acerca dos assuntos discutidas no evento eram encaminhados como deliberação nacional pelo governo, que só colocava como impasse a demora de encaminhar as proposições nos espaços

estudantis fazia prevalecer a proposta do CFB. O resumo demonstrou como o MEBio no final da década de 80 apresentou nível de organização voltado para a regulamentação curricular para formar biólogos que atuem diretamente na sociedade e combate ao tecnicismo. (Arquivo Histórico Feira de Santana, 2006). Já nas pastas, temos como documento uma carta falando que na plenária final do VIII ENEB foi decidido entre muitas outras coisas que o IX ENEB seria no Rio de Janeiro, RJ, e convoca reuniões para organizar o IX ENEB, e está anexado nesta carta os temas dos mini-cursos propostos com preço e o cronograma do IX ENEB. E tem uma cartilha da Executiva Norte de Biologia que divulga o IX ENEB de uma forma bem mais explicativa, falando do tema que seria "O Currículo do Biólogo voltado para o social". Tem também um Jornal da UFRN (O BROTO, 2ª Ed.) que tem a divulgação do IX ENEB e divulga também como estava sendo o levantamento de fundos para a realização do encontro no RJ com venda de camisas do curso de Biologia, pedágios, festas, rifas, etc. Também tem uma ficha de inscrição do IX ENEB, e tem uma coluna escrita por Hélderes, que faz uma chamada para o ENEB falando da necessidade de discutir a regulamentação da profissão do Biólogo que "era" recente, sobre as diferenças dos currículos que variavam até de Universidades do Mesmo estado, sobre o baixo índice de Universidades com cursos de Bacharelado em relação aos de Licenciatura e discutir a importância de fazer Ciência. Tem algumas cartilhas que foram entregue no dia do encontro explicando o que é o ENEB e contando como funciona a organização e como e porque começou o ENEB, fala também do porque que foi escolhido a data em Julho, que foi para conseguir juntar o Maximo de estudantes, pois Julho é mês de férias (O que acho que ainda deveria de ser.). Tem um mapa da região onde aconteceu o evento no Rio.

Não temos nem um documento onde fala o que foi realmente discutido e resolvido no encontro. Mas tem uma cartilha da UFRPE de Novembro de 88 chamada COMCIÊNCIA, com uma chamada assim: "O QUE FOI O ENEB", e na coluna está primeiramente mostrando as reclamações (problemas) dos estudantes de Biologia do Brasil e falando da importância de se discutir estes para tentarem solucionar os problemas e depois começa a falar do ENEB. Começa dando uma introdução do que é o ENEB e como é organizado, ai colocaram uma charge com um cara sentado em uma cadeira de praia dizendo: "Adoro esse ENEB-TUR, isso é que é encontro.", e tem um titulo: "O que é que houve com o ENEB?" e reclama que no IX ENEB houve uma baixa participação e que os debates foram poucos produtivos, e que além da desorganização, havia uma grande desmotivação dos participantes, que pela análise

deles foi devido a falta de embasamento teórico dos participantes, e mais a fundo, pelo nível de organização do nosso movimento na base, que grande parte dos DA´s e CA´ ainda estavam se formando, mas o que não tira nem um pouco da responsabilidade que faltou na executiva que contribuiu para o caos do evento, mas ressalvam que apesar disso não é para desistirmos do movimento, que era para seguir alguns pensamentos que surgiram no IX ENEB, que era de lutar por uma organização melhor do movimento disposto a assumir essa luta. E por este contexto de novas propostas eles decidiram a Executiva Nordeste II, que desde a chegada do ENEB mantiveram contato entre si e com as escolas, já começando a organizar o X ENEB de 1989.

E junto aos documentos do IX ENEB tem também um oficio de Belém de 2 de Junho de 1989, dizendo que durante uma reunião no Seminário Nacional em Defesa da Amazônia, os estudante de Biologia da Regional Norte propuseram para a mesa redonda sobre Ecologia do X ENEB, a discussão da Amazônia, dando a justificativa do "começo" da degradação irresponsável e sem limites da Amazônia, em segundo lugar a discussão sobre o que se discutiu e propôs sobre Ecologia nos ENEB´s anteriores, e para contribuir, assumiram o compromisso de levar no mínimo 2 palestrantes já contactados para o X ENEB, que foram: Inocêncio Gorayeb (CNPq / MPEG) e Marconi Magalhães (CFB / Reg. Norte). E tem a assinatura dos representantes:

Exec. Regional Norte: Wilson Martins da Silva;

DA. Biologia – UFMA: Gisele Garcia Azevedo;

CA. Biologia – UFPA: João Barbose R.;

CA. Biologia – FUA: Solange Ogalde;

E representantes da Biologia – UFAC Wânia Patrícia V. da Silva.

1989

Documentos: X ENEB – Campina Grande – PB

Os documentos que possuímos pré e pós o X ENEB são:

- Um cartaz de divulgação do I Encontro Estadual dos Estudantes de Biologia na UERJ com as pautas: Integração e intercambio entre as escolas ENEB 89 (Julho) Campina Grande PB
- Tem um resumo dos EEEB realizados na UERJ para preparação para o X ENEB e um após o X ENEB.

- Tem uma carta de Ana Eliza da Executiva Sul I para Ivana em 20 de Maio de 1989, dizendo que não mandaram o resumo do IX ENEB porque o mesmo não havia sido realizado pela anterior Executiva, e que mantivessem contato.
- Têm um cartaz de divulgação do 2° Encontro dos Estudantes de Biologia do Rio realizado na UERJ no dia 03/06/89 com as pautas: ENEB – Julho – Paraíba. Posição Ecológica:
- Tem uma convocatória da Executiva Nacional de Biologia Regional Nordeste II, convocando uma reunião das Executivas para definir a organização do X ENEB.
- Tem um cartaz de divulgação da Reunião dos delegados e observadores do Rio para a ida ao X-ENEB feito na UERJ no dia 17/06/89.

Tem um cartaz de divulgação do III Encontro Estadual de Estudantes de Biologia no dia 7 de Outubro de 89 na UERJ co as pautas: ENEB 89 PB – ENEB 90 RJ; Porque e para quê da Biologia; Conjuntura ecológica; Decadência do Ensino.

- Tem o Resumo do X ENEB que teve como tema “A Universidade”. Começam com o titulo “Por que se encontrar?”, dizendo que o X ENEB teve como um dos interesse, refletir sobre as falhas dos ENEB´s anteriores, enfatizando a importancia dos encontros regionais para gerar melhores discussões no ENEB. Depois com o titulo “Conjuntura Nacional” onde falam que é perda de tempo essa discussão pois já haviam discutido esse tema no encontro passado, e deram a sugestão de se discutir esse tema nos encontros regionais. Depois discutiram as “Eleições Presidenciais”, que para eles foi um grande desafio, pois ninguém tinha experiência no assunto, porque foram 30 anos de privação desse direito, e outro medo era a discussão acabar virando propaganda política para o candidato “A” ou “B”, mas o que não ocorreu, pois os estudantes conseguiram apesar de suas “debilidades naturais” discutir o assunto, só não foi possível aprofundar o assunto, e por isso foi proposto as discussões sobre Eleições Presidenciais nas Entidades estudantis. Depois o tema do encontro, “Universidade”, teve-se este tema devido a crise pela qual as Universidades passavam como corte sistemático de verbas, projetos privatizantes via fundações, greves, Universidade servindo a uma única parcela da sociedade “elite”. Então lançaram propostas para serem encaminhadas pelo conjunto dos estudantes de Biologia. Outro assunto tratado foi o Movimento Estudantil, onde diz que houve uma grande repercussão entre os participantes, foi levantado os problemas do movimento da Biologia onde foi deliberado que as entidades

estudantis encaminhassem discussões nas escolas no sentido de elaborar projetos de Universidade e Sociedade. Depois discutiram o Currículo, que apesar de ser um tema que foi discutido em todos os outros ENEB´s, era um tema muito importante, e com isso fizeram varias deliberações (que deveríamos botar em pratica hoje também.). Após este discutiram o tema Ecologia, que marcou de forma positiva na atuação dos estudantes que apesar de não ter um embasamento teórico critico do assunto, identificaram que para achar a solução, passa também pelo campo ideológico, e também foi reconhecida a total desarticulação da classe de Biólogos, que não se posicionavam a nível nacional sobre as questões ecológicas do Brasil como a Amazônia, o Assassinato de Chico Mendes, entre outras, e que o Biólogo tem como obrigação de demonstrar seu posicionamento. Com isso tiveram algumas propostas aprovadas no tema Conjuntura Ecológica, que entre elas estão a necessidade de articulação com outros cursos, atuação em conjunto com entidades de classe para garantir o cumprimento das leis ecológicas, a obrigatoriedade da assinatura dos RIMAS e punições para técnicos irresponsáveis, etc. Houve então as Plenárias Regionais, que alem de indicar a próxima Executiva Regional, abre discussão para esclarecimentos sobre a organização do movimento estudantil da Biologia. E após houve a Plenária Final, onde foi aprovado o novo estatuto do ENEB, que teve a criação do CEB, participação financeira das entidades de base junto as Executivas, Criação da Executiva Nacional e ocorreu a eleição da primeira diretoria da Executiva Nacional. Tem uma charge escrita: “Se ficar o bicho come; se Correr o bicho pega e se unir o bicho foge. E teve também neste ENEB discussões sobre Questões Sociais, que falam que a organização infelizmente não conseguiu a diversificação necessária dos temas, mas ressaltam o grande numero de participantes que lotou a sala da palestra sobre sexualidade, o que mostra o grande interesse da juventude que como eles disseram que os jovens estão “totalmente alienados no plim-plim e da sociedade. E na ultima folha mostra quais faculdades participaram do encontro, quantos inscritos, etc.

- Tem uma convocatória da Executiva Nacional de Biologia para o CEB que iria acontecer no Congresso de Zoologia em Londrina, Paraná em Janeiro de 1990, para realizarem uma avaliação do trabalho da Executiva, avaliação dos encaminhamentos do X ENEB, questões de finanças, ENEB 90 (XI ENEB) e encaminhamentos para o próximo CEB.

1990

Documentos: XI ENEB UFRJ- Universidade Federal do Rio de Janeiro

A conjuntura da época remetia ao governo do presidente Collor de Melo. O Movimento Estudantil da Biologia erguia algumas bandeiras de luta, entre elas:

- Lutas contra sucateamento e privatização das Universidades Públicas.
- Ecologia Social.
- Luta pela gratuidade do ensino no Brasil.

O XI ENEB em sua plenária final deliberou:

- Participação dos Universitários e maior intercâmbio com escolas de 5ª a 8ª séries, fugindo do formalismo da ecologia.
- Defesa da Educação Ambiental nos currículos de 1º e 2º graus.
- Grande manifestação nacional no dia nacional do meio ambiente.
- Apoio à Reforma Agrária e movimentos ligados a terra.
- Discussão nas Universidades e comunidades sobre o currículo e função social do Biólogo.
- Organização e participação dos estudantes junto a outras associações.
- Estudantes com voz e voto nos CRBs e CFBs.
- Reformulação do ENEB. Torná-lo fórum de discussão e troca de informações dos CA's de todo o país.
- Autonomia Universitária.
- Livre seleção de professores.
- Eleições devem conter a participação dos estudantes.

Outros fatos importantes:

- Repúdio à Rede Globo, considerado o símbolo da alienação e dominação da classe burguesa sobre a classe trabalhadora.
- Desagrado em relação às multinacionais instaladas no país.

Executiva Nacional:

Possuía grandes responsabilidades, pelo menos no campo teórico. As decisões sobre as funções das Executivas Nacional e Regional convergiam para a criação de cartilhas

e documentos norteadores, articulação e organização de eventos. A participação dos D.A.'s e C.A.'s deveria ser mais efetiva na desalienação dos estudantes de Biologia.

1991

Documentos: XII ENEB UFPA- Universidade Federal de Belém do Pará

Executiva Nacional: Eleita em 02 de agosto do presente ano no XII ENEB. Na primeira reunião da Executiva ficam decididos:

- O envio de documentos importantes para os D.A.'s e C.A.'s como as fichas de cadastro dos mesmos.
- A produção de Boletim informativo bimestral.
- A cobrança de realização dos encontros estaduais pela Executiva Regional.
- Criação do Centro de Estudos e Trabalhos dos Estudantes de Biologia o qual será responsável pela criação de textos que subsidiarão as discussões sobre os temas: Currículo Mínimo em Biologia, Movimento Estudantil de Biologia e a ECO-92, a questão ambiental, a realidade da Educação Brasileira.
- Foi Criado um Centro Histórico do Movimento Estudantil da Biologia com sede na UFMG.

Outro fato importante:

- Manifesto de Belém: Documento que descreve algumas perspectivas quanto ao movimento estudantil de área, realiza uma auto-avaliação dos trabalhos das executivas regionais e nacionais, discutindo também uma política de finanças para as mesmas.

1992

Documentos: 1º Conebio – Isabela Hendrix – Belo Horizonte

Pauta: ME, política de finanças, tema do XIV ENEB, finalizando com Lei de patentes.

- exigência de compromisso com a educação por parte do governo.
- avaliação da conjuntura nacional e do ME da Biologia

III EMEB

V Encontro Estadual dos Estudantes de Biologia – Rio de Janeiro

- Discussão da Eco 92
Discussão da PL 824/91 – Lei de Propriedade Industrial
Criação do estatuto da executiva dos estudantes de Biologia
13º ENEB – Maceió – discussão Educação / o papel da universidade
- crise das universidades
ENEB com grande participação de várias escolas e cursos, com boas discussões.
Discussão acerca do currículo de Ciências Biológicas, que carece de flexibilização, aspectos formativos (ao invés de mera transmissão de conhecimento), estágio obrigatório, aproximação da realidade social e política, discussão sobre ética profissional e questionar a qualidade de todas as atividades.

1993

Documentos: XIV ENEB
Realizado na cidade de Belo Horizonte na Universidade Federal Minas Gerais nos dias 18 a 25 de julho de 1993, com o seguinte tema: "Biólogos, onde estão?" Realizado pela Executiva Nacional dos Estudantes de biologia e Diretório Acadêmico de Biologia da UFMG.
Mesmo antes da realização do I ENEB, em Belo Horizonte, os estudantes de biologia já se reuniam e se articulavam através das Reuniões Nacionais de Estudantes de Biologia. É importante ressaltar que estas reuniões tiveram papel fundamental, pois contribuíram para regulamentação da profissão "Biólogo" no Brasil, no ano de 1979.
Realizado na UFMG devido à presença e participação efetiva nos encontros dos estudantes desta universidade, mesmo ainda quando o curso chamava-se História Natural, e os estudantes desta instituição organizaram o I Encontro de Estudantes de História Natural, no ano de 1967.
O objetivo do encontro foi promover a integração dos estudantes de biologia de todo o país, possibilitar a interação e troca de experiências entre as escolas participantes do encontro, melhorar o curso de biologia e a formação do profissional de todo país como conseqüência da organização e da participação ativa dos estudantes, discutir, debater e deliberar temas de interesse da sociedade e que orientaram o movimento ate 1994, auxiliar na formação de um cidadão critico, questionador e participativo.

Temas dos debates e palestras abordados no encontro.

“A Atuação dos órgãos públicos de Meio Ambiente”.
“Ética e Ciência: novas questões”.
“Biólogos: ciência, tecnologia e sociedade”.
“O Movimento Estudantil de Biologia”.
“Universidade Pública e Privada”.
“Saúde Pública e Meio Ambiente”.
“A Extensão Universitária e o Biólogo”.
“Ecologia Política”.
“Universidade e Ensino”.

Alguns Itens Deliberados No Encontro:

Joel (USU)
“Que a coordenação nacional de estudantes de biologia pressione junto ao conselho federal de biologia contra a regulamentação da profissão Oceanógrafo, para que esta não interfira na do Biólogo ‘marinho’ a fim de que possam ser resguardados nossos direitos como profissionais biólogos”.
Grupo
“Que DAs e CAs lutem pela implementação de uma ou do conjunto de disciplinas ligadas a Filosofia, Ética e História da Ciência em suas escolas”.

Flávio (UERJ), Mauricio (UFRJ), Luciano (UCSAL), Charbel (UFBA)
“Que DAs e CAs de Biologia elaborem um processo de avaliação dos professores e das condições de ensino a que estão sujeitos, realizando, para tanto, um trabalho junto aos alunos acerca da natureza e dos métodos de avaliação; este processo deve, preferencialmente, ser institucionalizado nas universidades”.

Gustavo (UNESP)
Possibilidade de uma discussão para criar um sindicato, visando a implementação de um luta por um piso salarial unificado, condições adequadas ao trabalho, direitos trabalhistas ect, com o objetivo de garantir ao profissional de Biologia melhores e igualitárias condições de trabalho em todo o território nacional.

HISTÓRICO DOS ENCONTROS:

1980 – I ENEB. UFMG. Belo Horizonte.
1982 – II ENEB. UFSC. Florianópolis, Janeiro.
1982 – III ENEB. UFBA. Salvador Julho.
1983 – IV ENEB. UFGO. Goiânia.
1984 – V ENEB. OSEC. São Paulo.
1985 – VI ENEB. UFES. Vitória.
1986 - VII ENEB. UFCE. Fortaleza.
1987 – VIII EBEB. UFGS. Porto Alegre.
1988 – IX ENEB. UFRJ. Rio Janeiro.
1989 – X ENEB. UFPB. Campina Grande.
1990 – XI ENEB. UFRRJ Itaguaí.
1991 – XII ENEB. UFPª. Belém.
1992- XIII ENEB UFAL Maceió.

Na época, varias escolas de todo território nacional participaram do encontro e manifestaram suas opiniões como algumas foram citadas a cima.
O estudante com seu idealismo de quere mudar o mundo de uma só vez, muitas vezes se frustram ao sair de um encontro estudantil e não ter entendido por completo o seu ideal. Mais tarde, com certeza, poderá avaliar o quão fora importante vivenciar aquele momento único.

Informações passadas pelo periódico MOVIMENTO ano 2 nº1 Janeiro/Fevereiro-93, órgão de divulgação da coordenação regional Executiva Nacional Estadual da Biologia.

"Executiva Nacional é a entidade máxima de representação política dos estudantes de biologia em todo território nacional. Tem sua sede em Belo Horizonte e seu principal objetivo é coordenar o movimento estudantil de biologia em todo território nacional".
A Executiva e regida por um estatuto e possui como instancias deliberativas o ENEBs,CONEBIOs e EREBs.Possui uma instancia administrativa a Coordenação Nacional dos Estudantes de Biologia que é única e como duas instancias, as Coordenações Regionais dos Estudantes de Biologia, que são 5 ao todo do Brasil."

I CONEBIO Conselho de Entidades de Base de Biologia - FAMIH –Novembro de 1992/ BH.

Definida Política de Finanças para Executiva Nacional, onde os DAs e CAs para se cadastrar na Executiva deveriam depositar uma certa quantia anual na Coordenação da Executiva.

III EMEB foi em novembro de 1992. Foi produzida uma moção endereçada à secretária Estado da Saúde do estado de Minas, reivindicando um maior espaço para biólogos e foi criado duas vagas para estágios na coordenadoria de Epidemiologia Ambiental.

1994

Documentos: ENEB – SANTA MARIA

- Realizou-se de 13 a 20 de agosto de 1994, em Santa Maria.

Nesta pasta consta o Estatuto da Executiva Nacional dos Estudantes de Biologia que define no seu artigo 1º: A Executiva Nacional dos Estudantes de Biologia, de agora em diante denominada por apenas ENEBIO, com sede fixa na cidade de **BELO HORIZONTE**, é a entidade máxima de representação política dos estudantes de Biologia em todo território nacional, desvinculada do Estado, de partidos políticos e de religiões, sem fins lucrativos e de caráter permanente.

- No artigo 20º ficou estabelecido que os CAs e Das cadastrados junto a ENEBIO deverão contribuir com uma anuidade à Coordenação Nacional e esta, por sua vez, deveria repassar verbas para as Coordenações Regionais e Comissões Organizadoras e Encontros.

Na pasta consta também uma carta de repúdio dos estudantes de Biologia presentes no XV ENEB a respeito dos palestrantes do Encontro que utilizam o evento como palanque eleitoral para seus candidatos.

1995

Documentos: XVI: ENEB

O ENEB ocorreu em Belém-Pará em 27 de Julho a 03 de Agosto.

A Executiva Nacional enviou um comunicado para os DA's falando da mudança de estrutura do ENEB e o porquê dessas mudanças.

- O porque das mudanças: A falta de preparo dos participantes do encontro, que não tinha embasamento para discutir os temas proposto e opinar nas assembléias, talvez por desinteresse ou falta de preparo dos DA's que não realizava o Pré-ENEB.

- As mudanças: A organização não determina os temas a serem abordados no ENEB, esses temas deverão ser sugeridos em GD's (grupos de discursão) e os temas mais abordados nos GD's deveriam ser encaminhados para GT's (grupos de trabalho), e foram definidos alguns temas por preferência e relevância, os GT's deveriam montar um projeto para o tema e apresentar na assembléia.

Ocorreu ainda nesse ano o VIII CONEBIO Rondonópolis/ MT - UFMT

Foi encontrado nos documentos um Informativo oficial do ENEB, falando novamente das mudanças de paradigma do movimento. Relatório: "A gente quer ter voz ativa e em nosso destino mandar". Relata que este ENEB foi um marco histórico, por ter sido organizado em torno dos próprios estudantes que participaram do encontro. Aproximadamente 240 participantes.

Os projetos elaborados pelos GT's foram:

- Estrutura e planejamento do Movimento Estudantil;
- Profissão do Biólogo e sociedade;
- Valorização profissional;
- Meio ambiente;
- Avaliação da grade curricular;
- Lei de patentes;
- Problemas administrativos nas universidades;
- Extensão universitária e movimentos sociais;
- Conjuntura.

Cada GT ficou responsável por fazer acontecer o seu projeto. Os projetos estão descritos em síntese nesse relatório.

1996

Documentos: XVII ENEB

O ENEB ocorreu em 14 a 21 de Setembro na Universidade Rural de Pernambuco. Teve como temas em foco:

- Mercado de trabalho em Biologia;
- PROVÃO/Avaliação do ensino superior;
- Autonomia Universitária e projeto Neo Liberal;
- Movimento dos sem terra;
- Perspectiva do ensino em Biologia;

Nos arquivos foi encontrado um ficha de inscrição.

Um editorial que divulga o ENEB, estimulando o despertar do espírito de luta dos estudantes, no entanto a propaganda do ENEB ressalta a beleza do Recife e as atrações culturais que serão oferecidas.

1997

Data em que supostamente se extingue a executiva, no ENEB de Salvador. Entretanto, no relatório final do ENEB posterior no Rio Grande do Sul, fala-se da executiva.

1998

XIX ENEB – Rio Grande do Sul

A estrutura da Executiva, e a coordenação passam a ser da escola que realizou o ENEB e da que está organizando. Entretanto, fala-se que ninguém da Executiva comparece nem a assembléia nacional (que substituiu o CONEBio realizado no ENEB) nem na plenária final. Fala-se da falta de prestação de contas da Executiva.

2000

Documentos: XXI ENEB

Ocorreu em Fortaleza – CE com o tema: “Responsabilidade social: assuma por que é sua!”

Arquivaram apenas um informativo sobre a organização do evento, como alojamentos, o que terá..., novas atividades, qual o seu papel na realização do encontro, o que trazer pro ENEB, preço da inscrição...

2002

Documentos: XXIII ENEB

O ENEB ocorreu em Brasília – DF com o tema: "Envolvimento Sustentável – Vivenciar para atuar".

Arquivaram um crachá de alojamento de Juliana Lins e um Informativo.

No informativo encontram-se informações sobre o ENEB de 2002. Os pontos mais importantes:

EVENTO:

- O ENEB é realizado anualmente desde 1980.
- MNBio busca discutir a biologia e suas questões políticas, sociais, científicas e acadêmicas. (biologia@yahoogroups.com).
- MNBio permite aos futuros biólogos uma maior compreensão da realidade socioambiental brasileira.

OBJETIVOS:

Sensibilizar os estudantes há um futuro mais digno para o ser humano e o planeta Terra. Ter maior visão critica. (GTs, Vivência, mutirões...)

TEMÁTICA EBEB 2002:

"Ao contrário do que poderia ser o conhecimento científico não faz muito para transformar esse quadro, está isolado nos muros do academicismo e pouco faz para mudar a triste realidade socioambiental". Tema do ENEB 2002 "O que fazer com o conhecimento?". Buscaram formas de tornar o conhecimento acessível.

Mencionam sobre o ENEB 2000, em fortaleza, com a temática "Responsabilidade Social: assuma porque é sua". As discussões giraram em torno do comprometimento com as causas coletivas necessário aos futuros biólogos.

ENEB 2001 em Florianópolis enfocaram o atual modelo de desenvolvimento, que prioriza os lucros financeiros em detrimento do nosso planeta, com a temática: "Terra, estão te maltratando por dinheiro".

Atividades: Vivências, grupos de trabalho (GT provão, ALCA...), Multirões, Oficinas etc...

2003/ 2004

Em 2003 ocorre a criação das Articulações Regionais e GTP´s no ENEB Salvador. Já em 2004 é criado o Fundo Nacional, no ENEB da UFRJ.

2005

Documentos: XXVI ENEB

Ocorreu em São Cristóvão – SE, nos arquivos consta três convocatórias:

1º convocatória: Convidando todos para o ENEB 2005 e programações. Houve um CONEBio em 2004 em Vinhedo –SP que discutiram sobre o MEBio e ENEB 2005. Houve um CONEBio extraordinário em 2002, 14º EREB/NE em 2004. "Sergipe é logo ali!!" (XIII EREB/NE, Natal, 2003)

2º convocatória: Divulgação dos GTPs e ARs.

3º convocatória aborta o problema da questão ambiental como sendo uma mercadoria palatável ao consumo desenfreado, escondendo assim a realidade da degradação ambiental. "Você marcha, MEBio, MEBio para onde?".

2006

Documentos: XVI EREB – NE

Arquivado uma cartilha "Quebrando a dormência: Enraizando em Terra Seca", com o objetivo de realmente quebrar a dormência das pessoas que não lutam por uma causa, além disso, informativos sobre vivências, mesa redonda, dinâmica etc...

Obs: Ano de 1998 a Executiva Nacional dos Estudantes de Biologia dissolvida por obscuros casos de desvio de dinheiro. Assim o movimento estudantil começa a se reestruturar do zero e passaram a ser autogestionario. Desde então só tem progredido para um dia alcançar uma organização mais viável.

"Pela construção de uma sociedade que não esteja fadada a se autodestruir".

Documentos: ENEBio 2006 – Sergipe

Arquivado uma cartilha do Marcus Aurélio que fala sobre o MEBio. É uma referencia em informações sobre o Movimento Estudantil de Biologia usado atualmente para os iniciantes terem maiores informações. Na cartilha encontram-se informações sobre – Participação Política, Movimentos Políticos, Movimento Estudantil – ME, Movimento Estudantil de Biologia – MEBio, Breve Histórico, Porque o mesmo existe, Organizações do mesmo, Os GTPs e as ARs, Como participar do MEBio, MEBio enquanto movimento ambientalista, Trabalho de base, nossa Carta de princípios e nosso Estatuto. Pode ser baixada no www.enebio.he.com.br/cartilha/

Nosso primeiro CFPBio ocorreu no ano de 2006 em Sergipe e Viçosa. Obtivemos grandes resultados. Arquivado uma cartilha informativa com programações do mesmo.

Obs: A historia do MEBio iniciou-se no final dos anos de 1970, quando alguns estudantes passaram a aproveitar os congressos científicos para se reunir. A partir destas Reuniões Nacionais da Biologia (RENEBs) notou-se a necessidade da realização de um encontro, no qual pudessem comparecer mais escolas, e discutir-se assuntos relacionados às demandas dos estudantes e da sociedade. Assim tivemos o 1º ENEB em Julho de 1980 na UFMG. Desde esse primeiro encontro até hoje tivemos algumas modificações que vão desde mudanças estruturais a mudanças de concepção política, passando, o MEBio, por altos e baixos.

Em 1989 em Campina Grande – PB surge o ENAB. No ano posterior tivemos o primeiro EREB que foi na região Sudeste no RJ. Em 1992 foi organizado o 1º CONEBio em Belo Horizonte. Em 1994 a Executiva Nacional recebi o nome de ENEBio, mais mantiveram a antiga estrutura. Em 1995 houve bastantes modificações que proporcionaram o MEBio que temos hoje. Reivindicaram vivências, encontros dinâmicos, festas etc. A partir disso houve uma lacuna nos arquivos que possuímos, porem sabemos que a Executiva Nacional foi extinta no ENEB de Salvador, em 1997. Os estudantes querem uma integração com a sociedade e seu problemas ambientais.

“Aos que nos chamam de utópicos, durmam com a realidade. E ela não é feliz para quem ainda não percebeu que ninguém nunca vai viver sem sonhos. Pois até mesmo a proposta de acabar com as utopias é uma utopia”.

2007

Documento: Relatoria do I Seminário de Construção do ENEB

Neste documento são relatadas as apresentações do tema do Encontro, da grade, do espaço da escola sede, bem como as discussões a respeito da construção do ENEB, como Abertura, Cine-ENEB, Mutirões, Vivências, Mesas-tema, GTs, Espaço MEBio, Assembléia Nacional e oficinas.

O XXVIII Encontro Nacional dos Estudantes de Biologia ocorreu em Viçosa, MG, de 12 a 18 de agosto de 2007, abordando o tema "Organizando ME encontro: Como Movimentar esse trem?!" no intuito de abordar a pluralidade, consensos, organização, sentidos e a busca pela identidade enquanto movimento estudantil.

Conclusão:

O Arquivo Histórico apresentado permite de forma geral observarmos durante a década de 70 a luta pela regularização da Profissão Biólogo e contra a Ditadura Militar. Já nos anos 80 a busca é pela construção do currículo mínimo e organização do MEBio. Porém com o modelo de hierarquização a Executiva entra em descrédito durante os anos 90, sendo dissolvida em 1997, entretanto não há nenhuma deliberação da plenária sobre o tema. A partir dos anos 2000 novamente se inicia um processo de rearticulação da executiva, culminando em 2007 o seu retorno. Porém em cada ano os mais diversos fatos ocorreram, como já demonstrado acima, isso confere ao MEBio a composição de seu DNA. Que pode ser interpretado de formas diferentes, mas sem alterar os fatos.

O Arquivo Histórico pode ser uma ótima ferramenta para os trabalhos de base, pois estimula os estudantes de biologia a conhecer a importância do Movimento Estudantil nas lutas políticas, educacionais e ambientais pelo qual o Brasil passou. E essa história justifica grande parte dos caminhos traçados e processos vivenciados atualmente.

Infelizmente ainda falta muito material, tanto passado quanto recente, porém os motivos são diferentes. Foi percebido que atualmente através do processo de informatização, as CO´s vem enviando suas relatorias por email, porém com o processo natural de renovação parte desses arquivo é perdido. Assim sugerimos que as escolas sedes tenham sempre uma cópia escrita desses arquivos. É importante ressaltar ainda a importância de se colocar datas nos documentos, vários que foram analisados só puderam ser organizados pelo contexto histórico, dificultando muito os trabalhos. Além disso, é importante a assinatura dos documentos para servirem como marco referencial.

Por fim gostaríamos de agradecer em especial ao Javan UFMG e Julicka UFV, que tanto nos motivaram durante os trabalhos e nos ajudaram a ter acesso ao material. A Ju da UNA e Ju PUC Betim, por tantos quebra-galhos e opiniões sempre muito bem vindas. Ao Samadhi UEFS, que enviou o arquivo digital de Feira de Santana. E a todos que indiretamente nos ajudaram nessa caminhada.

Grupo Temático Permanente Arquivo Histórico:

André Quintino
Carla Costa
Daniele Arêdes
Ducimeire Clara
Giovana Carine
Isabela de Brito
Lídia Poliana
Mardem Ribeiro
Michel Stórquio
Moisés Borges
Ramom Lima
Raquel Lima
Tayanná Santos
Vanessa Diniz

"Aquele que esquece o passado está fadado a repeti-lo"
Autor desconhecido.

15 de setembro de 2008.
GTP Arquivo Histórico – ENEBio
dabiobetim@yahoo.com.br